

RENASCIMENTO INDUSTRIAL EUROPEU?



Em janeiro, a propósito do primeiro inForma de 2016, a inCentea convidou Joaquim Menezes, Presidente do Conselho de Administração da Iberomoldes, para partilhar a sua visão sobre o **setor da indústria**, em Portugal e na Europa. Conheça as principais conclusões deste encontro.

Renascimento industrial europeu?

No passado 28 de outubro, em Roma, realizou-se o X Encontro COTEC Europa, onde a inCentea testemunhou uma declaração conjunta de Portugal, Espanha e Itália de liderarem o renascimento industrial europeu.

Para nós, inCentea, trata-se apenas de dar continuidade ao assumido papel que tivemos, temos e teremos no que toca às tecnologias de informação e à indústria.

Nesse sentido, definimos que 2016 será um ano de promoção entre empresas e instituições que possam alavancar este desígnio, partilhando, seja por iniciativas internas ou externas, o encontro entre essas instituições de forma a cruzar ideias, projetos e conhecimento, com um objetivo claro: **fazer, e fazer melhor em benefício de todos os intervenientes.**



OLHAR PARA O FUTURO COM SUCESSO IMPLICA OLHAR PARA O PASSADO, PARA A HISTÓRIA. POR ISSO QUEREMOS REDESCOBRIR A ESSÊNCIA COM UM FOCO CLARO: CRIAR VALOR SIMPLIFICANDO.

Iniciámos o ano com um momento reflexão com os principais quadros da inCentea e Joaquim Menezes, Presidente do Conselho de Administração da Iberomoldes. A partilha da visão pessoal e da sua experiência lembrou-nos as necessidades fundamentais da indústria, os desafios que hoje temos pela frente e como podemos – todos – encontrar soluções para o sucesso deste setor.



JOAQUIM MENEZES

Presidente do Conselho de
Administração da Iberomoldes

Esta discussão levou-nos a algumas conclusões-chave:

Os setores industriais encontram-se em estados diferentes; temos bons casos de sucesso em Portugal, para além do setor dos Moldes, Calçado, Agroalimentar, etc. Existem também iniciativas de sucesso em setores com mais dificuldades. Por isso é possível; por isso temos de acreditar.

NESTE CAMINHO DA REINDUSTRIALIZAÇÃO, ONDE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO TÊM PAPEL ATIVO, É PRECISO RELEMBRAR QUE O CENTRO DO SUCESSO ESTÁ NAS PESSOAS.

São o núcleo de tudo, e os bons exemplos que existem em Portugal encontram-se num modelo de visão das pessoas que inclui a gestão da mudança, gestão de recursos humanos e gestão organizacional, onde os processos têm um foco: automatizar e aumentar o rigor, simplificando a intervenção das pessoas.

A **Segurança da Informação** continua a ser um dos tópicos mais relevantes e, cada vez mais, quando o conhecimento se torna global e onde existem desafios de ética e intenções entre os vários intervenientes envolvidos a um *click* de nós.

Um outro tema relevante discutido foi a necessidade e a capacidade de a indústria portuguesa fazer o seu caminho na internacionalização. Trata-se de um processo nada fácil e que exige uma estratégia clara, definida e alinhada.

OS CONSÓRCIOS E A ABERTURA À PARTILHA COM OUTRAS ENTIDADES LOCAIS SÃO MEIOS ESSENCIAIS.

O nosso próprio exemplo, a inCentea e a Iberomoldes, mostrou-nos isso mesmo.

Por último, entendemos que o caminho necessário para lá chegarmos todos baseia-se nos valores humanos e só assim ganhamos a confiança das e nas pessoas. Essa é a base essencial para juntar competências e culturas diversas, desenhar um sonho conjunto e ir à conquista do desejado sucesso para indústria portuguesa.

Aproveitamos para partilhar convosco os documentos-chave do X Encontro Europa COTEC em Roma:

[VER >](#)